



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

22

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

34a. SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 5 DE OUTUBRO DE 1966.

PRESIDENTE :- CARLOS ALCEU CARVALHO JUNQUEIRA E

DANILO FAGÁ

SECRETÁRIO :- DANILO FAGÁ E SÉRGIO DE STEFANI.

À hora regulamentar, feita a chamada dos Senhores Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos Alceu Carvalho Junqueira, Danilo Fagá, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Luiz Antonio dos Santos Castro, Sérgio De Stefani e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de oito (8) Vereadores.

Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, e convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :-

Ofício da Sociedade Amigos de Garça - SAGA - solicitando a cessão do recinto da Câmara Municipal, dia 28, às 20 horas.

Ofício do Sr. Arthur Maudonnet, representante do Governo de S. Paulo na Guanabara, encetando uma campanha pró término do Monumento dos Imortais, erigido no Cemitério de S. João Batista na Guanabara.

Ofício do Sr. Prefeito Municipal de Garça, em atenção ao ofício nº 170/66, de autoria dos nobres Vereadores Sérgio De Stefani e outros.

Telegrama do Sr. Aniz Badra, Terceiro Secretário da Câmara dos Deputados, apresentando um voto de congratulações pela passagem do Dia do Município de Garça.

Telegrama do Deputado Fernando Mauro, congratulando-se com os Vereadores e população de Garça, pela passagem do 42º aniversário de Garça.

Telegrama do Sr. Prefeito Municipal de Bauru, apresentando um voto de congratulações pela passagem do 42º aniversário de emancipação política da cidade de Garça.

Telegramas da Prefeitura e Câmara Municipal de Arapuã, cumprimentando a população de Garça pela passagem do 42º aniversário de emancipação política desta cidade.

Parecer da Comissão de Redação à Indicação nº 38/66, de autoria do Vereador José Porfírio.

Parecer da Comissão de Redação ao Requerimento nº 187/66, de autoria dos nobres Vereadores José Porfírio e outros.



Parecer da Comissão de Redação ao Requerimento nº 173/66, de autoria dos nobres Vereadores José Porfírio e outros. - - - - -

Parecer da Comissão de Redação ao Requerimento nº 169/66, de autoria dos nobres Vereadores José Porfírio e outros. - - - - -

Parecer da Comissão de Redação ao Requerimento nº 182/66, de autoria dos nobres Vereadores José Porfírio e outros. - - - - -

Parecer da Comissão de Redação ao Requerimento nº 177/66, de autoria dos nobres Vereadores Luiz Antonio dos Santos Castro e outros. - - - - -

Terminado o Expediente Não Sujeito à Votação, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do Expediente SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte : - - - - -

Projeto de Lei nº 44/66, do Sr. Prefeito Municipal, sobre a proposta orçamentária para o exercício de 1967, orçando a receita e fixando a despesa em Cr\$ 1.271.000.000. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa o Projeto acima mencionado, tendo a mesma o considerado objeto de deliberações. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 44/66 às Comissões Competentes. - - - - -

Indicação nº 39/66, do Sr. Danilo Fagá, e outros, indicando a realização do serviço de guias e sargetas na Bila Guanabara, próximo as obras de combate a erosão. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa a indicação nº 39/66, tendo a mesma a considerada objeto de deliberações. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 39/66 ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 40/66, do Sr. José Porfírio e outros, indicando ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, a necessidade de proceder estudos para um aumento de vencimentos aos Servidores Municipais - Pessoal Fixo - de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberações a Indicação nº 40/66, tendo a mesma a considerada por unanimidade. O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação acima mencionada ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Requerimento nº 193/66, do Sr. José Porfírio e outros, inserindo em ata um voto de felicitações ao jornal "diário de São Paulo" pelo primeiro aniversário do "Diário do Servidor Público". - - - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que o requerimento acima mencionado não estava sujeito à discussão; todavia, se algum dos Senhores Vereadores quisesse fazer uso da Tribuna, a palavra seria deferida por cinco minutos. - - - - -



Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento nº 193/66, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 193/66, do Sr. José Porfírio e outros.

Requerimento nº 192/66, do Sr. João Miguel Chaves e outros, inserindo em ata um voto de aplausos a equipe esportiva da Rádio Bandeirantes, que abrilhantou as festividades do Dia do Município. - - -

O Sr. Presidente informou a Casa que o requerimento acima mencionado não estava sujeito à discussão; entretanto, se algum dos Senhores Vereadores quisesse fazer uso da Tribuna, a palavra seria concedida por cinco minutos. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente submeteu em votação o Requerimento, tendo a Casa o aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento nº 192/66. - - - - -

Encerrada a matéria constante do Expediente Sujeito à Votação, o Sr. Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

Não havendo solicitações de palavra, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - -

Feita a chamada dos Senhores Vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos Alceu Carvalho Junqueira, Danilo Fagá, José Porfírio, João Miguel Chaves, João Tarora, Luiz Antonio dos Santos Castro, Sérgio De Stefani e Veríssimo Fernandes Barbeiro, num total de oito (8) Vereadores. - - - - -

Não havendo matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. -

O Sr. José Porfírio, com a palavra, inicialmente, enalteceu as atividades levadas a efeito no Dia do Município, elogiando o Sr. Prefeito e entidades que dispensaram seus esforços para maior brilho das festividades. Contudo, lamentou a omissão de uma homenagem que deveria ser proporcionada ao Soldado Constitucionalista de 32. Relembrou os trabalhos do Serviço de Obras Sociais, liderado com entusiasmo e dedicação pelo nobre Vereador João Miguel Chaves, augurando-lhe os melhores votos para que prossiga em sua difícil tarefa. Teceu comentários concernentes a um discurso proferido pelo Papa Paulo VI, que pede ao povo compreensão e paz entre os homens. Solicitou ao Sr. Prefeito Municipal a iluminação de determinadas ruas da Vila Rebelo, dizendo que era uma promessa do Chefe do Executivo. - - - - -

O Sr. Presidente convidou o Sr. Danilo Fagá para assumir a Presidência. - - - - -

O Sr. Danilo Fagá assumiu a Presidência. - - - - -



O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, com a palavra, teceu comentários à respeito de um episódio que está aborrecendo, pelas consequências e efeitos para a vida Municipal, a falta de policiamento às sessões camarárias. Disse que sempre havia um guarda a policiar as sessões, e por motivos injustificáveis deixava de comparecer - deixando assim de prestigiar este Legislativo.- Disse também que extranhava a resposta do Sr. Prefeito ao ofício que solicitava os trabalhos de um guarda noturno, pois o Sr. Alcaide oficiou ao Delegado de Polícia, pedindo as providências necessárias. Prosseguindo, informou a Casa que simultaneamente oficiou ao Sr. Delegado de Polícia, recebendo a notícia de que preliminarmente a Autoridade Policial, por deferência de um pedido pessoal do ex-Presidente João Miguel Chaves, designou um guarda-noturno ao Plenário da Câmara, nos dias de sessões, entretanto, esse policiamento foi interrompido porque a nova Presidência não havia reiterado o pedido. Disse que o ofício era confuso, pois, aquela autoridade deu a entender que era uma generosidade atender a Câmara Municipal. Em seguida, comentou ofício do Sr. Prefeito, em atendimento ao anterior, onde foi bem claro em afirmar que o pedido de guarda deveria ser dirigido diretamente à Delegacia por essa Presidência. Segundo esse ofício, lembrou a Casa que o Sr. Prefeito ignorava as suas atribuições no que toca ao funcionalismo, visto serem os funcionários vinculados diretamente ao Prefeito Municipal. Disse ainda que o Sr. Prefeito encaminhou ao Sr. Delegado ofício enviado à Câmara, sendo informado de que a requisição dependia do Sr. Presidente da Câmara. - - - - -

O Sr. João Tarora, aparteando, apoiou as palavras do orador, dizendo que a conclusão do Sr. Delegado somente se justificaria caso a polícia fôsse da Força Pública. - - - - -

O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, continuando, disse ainda que a solicitação da Câmara encontrava agasalho na Lei Orgânica dos Municípios e, o Sr. Delegado estava infringindo essas disposições. Lembrou ainda que, se houvesse necessidade de requisitar policiamento à Delegacia, esse pedido seria dirigido ao Sargento Comandante. Prosseguindo, lembrou a Casa que o Sr. Prefeito, ao manter contato preliminar com o Sr. Delegado de Polícia, foi notificado de que, na eventualidade da insitência da requisição pela Presidência da Câmara, os guardas seriam presos pelo porte de armas, o que seria um disparate infringindo disposições do Código Penal. Disse também que comentando o artigo 28 da Constituição Federal, Hely Lopes Meirelles vinha de encontro ao entendimento da Presidência.- Criticou serviços executados pelos guardas-noturnos na Delegacia de Polícia, complemen-



tão assim uma tarefa que seria de competência da Força Pública. In-
formou ainda que não sabia de nenhum Presidente que havia solicitado
policiamento à Delegacia. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, aparteando, lembrou ao orador -
que, quando exercia a função de Presidente na Casa, dirigia-se ao De-
legado se se precisasse de um policiamento maior; mas afirmou que ofi-
cialmente nunca se dirigiu àquela autoridade. - - - - -

O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, prosseguindo, disse
que, ao viajar, podia aos guardas que policiassem melhor sua residên-
cia; entretanto, na qualidade de representante do órgão Municipal, de-
veria dirigir-se ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, aparteando, lembrou que foi Pre-
sidente da Câmara duas vezes, exigia harmonia das autoridades. - - -

O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, continuando, disse
que a atitude do Vereador aparteante não estava em pauta, apenas não
compreendia o jogo que fazia o Sr. Prefeito, sem atender as suas atri-
buições. Comentou também sobre obras do ex-Prefeito Sr. Rafael P. de
Barros, que o Sr. Prefeito reinauguravam, citando por exemplo a Esta-
ção de Tratamento de Água, onde o Sr. Alcaide construiu uma Praça -
de frente a residência do nobre Vereador Luiz A. S. Castro - e colo-
cou uma placa do Plano Trienal. - - - - -

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, aparteando, lembrou
ao orador que também seria construída uma Praça em frente sua residên-
cia, pois o Vereador que ocupava a Tribuna, no entendimento do aparte-
ante, era líder do Governo Municipal. - - - - -

O Sr. Carlos A. C. Junqueira, prosseguindo, disse que não
contestaria as afirmações do Vereador Luiz A. S. Castro, e continuou
o assunto que o motivou a fazer uso da Tribuna, dizendo que requisi-
tou textualmente o guarda-municipal, e que pediu ao Sr. Prefeito envi-
asse o decreto que nomeou o Sr. Delegado como responsável pela guar-
da-noturna, pois acreditava que o citado decreto não existia. - - - - -

O Sr. José Perfírio, aparteando, congratulou-se com o ora-
dor que procurava, com harmonia, solucionar o problema. - - - - -

O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, continuando, teceu
comentários à respeito do Mercado Municipal, dizendo que o Sr. Prefei-
to Municipal, ao enviar abaixo-assinado sobre funcionamento do Merca-
do, não agiu bem pelo fato do assunto não ser da alçada Legislativa.-
Finalmente, lembrou a todos que o Sr. Prefeito não vinha cumpri-
a rigor as leis, dizendo que o Sr. Alcaide deveria recorrer ao Judici-
ário, no intuito de retificar a atitude ilegal que vem desenvolvendo
o Sr. Delegado. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

27

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, externou a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal. Agradeceu a presença dos Senhores Vereadores em sua residência por ocasião da passagem de seu aniversário natalício. Agradeceu também a sua nomeação como membro do Conselho Municipal de Estradas de Rodagem, dizendo que ainda não foi convocado devido a não regulamentação da lei. Agradeceu ainda a sua nomeação como membro da Comissão de Finanças. Aproveitou o ensejo para participar a Casa da eleição do Sr. João Tarora à Presidência da C. de Finanças, provisoriamente. Em seguida, lembrou a Casa que aceitou as funções de membro da Comissão de Finanças devido aos esforços desenvolvidos pelo Vereador Dirceu Lopes Garrido que foi eleito Presidente da Comissão, e que na hora mais necessária, na época de examinar o orçamento, aquele Vereador afastou-se por licença, trazendo assim um grande problema, visto ter o orçamento prazo fatal. Finalizando, disse que procuraria enquadrar o orçamento dentro da atual lei tributária. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, com a palavra, disse que ouviu com atenção as palavras do Sr. Presidente da Casa concernentes à guarda-noturna municipal. Lembrou a um fato ocorrido, lamentavelmente, em 1960, quando fez da independência dos dois poderes, pois naquela ocasião passou pelo desabor de não poder contar com a Corporação Musical Municipal para interpretar o Hino Nacional. Naquela ano disse que sentiu-se satisfeito por ter contado com o integral apoio que mereceu da polícia de Garça. Prosseguindo, lembrou a Casa que em 1965 nunca faltou policiamento nesta Casa - ocasião em que foi Presidente - dizendo que, quando precisava de guardas, dirigia-se ao Chefe da Guarda, pois era o estilo adotado pela Casa naquela ocasião, não sentindo por isso desprestigiado em suas atribuições. - - - - -

O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, apartando, lembrou ao orador que se deveria ser compreendida a diferença entre dois fatos: o episódio da vinda de um guarda à Câmara e o episódio da designação, que entendia o Sr. Delegado ser da sua competência. - - - - -

O Sr. João Miguel Chaves, continuando, disse que ao saber da não fiscalização da Casa pelo guarda-noturna, não sentiu menos digno. - - - - -

O Sr. Carlos Alceu Carvalho Junqueira, apartando, lembrou ao orador não havia dito que o acusara indigno. Disse mais que nunca teve queixas de caráter pessoal. - - - - -

O Sr. Vereador João Miguel Chaves, continuando, disse ainda que em meados de 1965 recebeu ofício do Sr. Delegado de Polícia pondo a disposição da Câmara um guarda, não respondendo o ofício pelo



fato de haver harmonia entre o policiamento local e a Presidência da Câmara.- Disse também que estudaria bem o problema em pauta, a fim de que pudesse definir-se a respeito. Finalmente, comentou sobre um ofício que lhe chegava às mãos àquela hora, ofício êsse que foi enviado pelo Sr. Odilon Izar, então Presidente da Câmara, ao Delegado de Polícia, motivado pelo desentendimento que houve entre um Servidor da Prefeitura e Vereadores, quando se realizava uma sessão ordinária.- - -

O Sr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou ao orador que, segundo informações da Secretaria, o Sr. Delegado interpretou como requisição por ameaças de integridade física o ofício do Sr. Odilon Izar.- - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, disse que o Vereador ofendido revidou a ameaça e solicitou um guarda noturno municipal.

O Sr. João Miguel Chaves, antes de encerrar seu discurso, disse que aquela requisição enviada ao Sr. Delegado, foi indagada por aquela autoridade se a guarda seria somente nos dias de sessão.- - -

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, com a palavra, inicialmente, lembrou a Casa que por diversas vezes criticou erros de administração do Sr. Prefeito, mas, naquele dia tinha a satisfação de congratular com o Sr. Alcaide pela magnífica obra do Estádio Municipal Frederico Platzek.- - -

O Sr. José Porfírio, aparteando, apoiou as palavras do Sr. Luiz A. S. Castro.- - -

O Sr. Luiz A. S. Castro, continuando, disse que a construção do Estádio Municipal merecia o entusiasmo do povo de Garça, pois Garça estava colhendo uma parte daquilo que foi prometido em público.-

O Sr. Sérgio De Stefani, com a palavra, tocou comentários a respeito da árdua administração do Sr. Prefeito Municipal, culminada com a construção do maravilhoso Estádio Municipal Frederico Platzek. Disse também que ficou muito emocionado e surpreso com a inauguração das obras de ampliação do Grupo Escolar da Vila Rebelo. Elogiou o Sr. Prefeito pela visão no campo educacional. Finalmente, criticou discurso de um Deputado que compareceu àquela inauguração.- - -

O Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou ao orador que o Governo Federal também colabou para a concretização dessa obra, através de uma verba de cinco milhões de cruzeiros.- - -

O Sr. Sérgio De Stefani, continuando, externou sua satisfação pelo trabalho apresentado pelo Sr. Prefeito Municipal, o qual tem procurado aumentar o grau de cultura da população de Garça.- - -

O Sr. Luiz Antonio dos Santos Castro, aparteando, congratulou-se com as palavras do Sr. Sérgio De Stefani.- - -



Câmara Municipal de Garça

29

Estado de São Paulo

O Sr. Sérgio De Stefani, continuando, teceu comentários concernentes aos inúmeros e modernos melhoramentos efetuados no Grupo Escolar de Vila Rebelo. Em seguida demonstrou sua confiança na promessa do Sr. Prefeito Municipal, que pretende a construção de grupos escolares em Vila Guanabara e Mariana. Finalizando, lembrou a Casa que as críticas ao Sr. Prefeito Municipal eram no intuito de fazer justiça. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavra, o Sr. Presidente informou a Casa que o número de assinaturas de telefones automáticos já estava completo. Informou ainda que o Sr. Gouvêa formou um voto de profunda gratidão a todos os Vereadores pelo trabalho realizado, dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi, - - - - -

Carlos A. C. Yngueira
PRESIDENTE

SECRETÁRIO